

ÁLVARO MESQUITA JR.

Antigamente as más notícias nos alcançavam devagar e sorrateiramente, por longas espirais telefônicas. Davam tempo para se respirar. Hoje nos emboscam sem aviso, impiedosas, do nada, no toque de um dedo. Choque. O Dr. Matheus Marim faleceu.

Como assim? Como pode Matheus Marim falecer? E a Homeopatia... como fica a Homeopatia sem ele? Revolta. Ecos de sua voz... sentimento de orfandade, de pesar, de perda... parecia não se encaixar de nenhuma maneira em seu perfil o ato de morrer.

Matheus Marim, com seu jaleco branco, era figura presente em todos os congressos e eventos, personificava a própria Homeopatia. Um congresso sem ele não era um congresso completo.

Mais do que exercer a profissão e de ser um grande mestre, tinha o dom de aglutinar pessoas e talentos ao seu redor, dispostas a alcançar metas.

Todos nós temos sonhos. Mas poucas são as pessoas que conseguem construir a realidade a partir de um sonho. Matheus era uma destas pessoas. Não importava a dificuldade, com sua calma e perseverança pouco a pouco ia contornando os obstáculos do caminho.

Em sua jornada teve sempre papel de destaque nas principais entidades homeopáticas como APH, AMHB e Liga Médica Homeopática Internacional. Difícil imaginar como dispunha de tempo para tantos compromissos. Mas talvez para ele o tempo corresse de maneira diferente, desdobrado, pois sempre encontrava mais algum para assumir novas tarefas, ainda que muito complicadas.

Foi assim com a BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) Homeopatia. No ano 2000 as bibliotecas estavam migrando do modelo milenar de coleções físicas de documentos para o modelo digital, onde toda a informação seria virtual, com acesso online. Surgiu então um convite da BIREME (Biblioteca Regional de Medicina, órgão da OPAS/OMS), com quem um grupo de homeopatas da APH já vinha trabalhando há quase 20 anos na construção da base de dados homeopática HOMEOINDEX. Neste convite a BIREME propôs a criação de uma biblioteca virtual exclusiva para a Homeopatia, que poderia armazenar toda a publicação da área. A oferta era fantástica. Porém fantástica demais, pois estaríamos aceitando iniciar um projeto em que teríamos de enfrentar em pé de igualdade outras BVS setoriais já existentes, que eram apoiadas por universidades, por organizações, pelos governos federal e estadual, com verbas e pessoal

técnico à disposição. Nós não tínhamos nada disso.

Este convite foi levado ao Dr. Matheus, que na época era membro da comissão de pesquisa da AMHB. Sua resposta foi imediata. Podemos marcar a reunião, vamos lá. A reunião se realizou na BIREME, em Agosto de 2000, onde o compromisso foi oficialmente assumido, numa decisão temerária. Em um bem humorado texto de sua autoria, disponível hoje na BVS, ele relata sua impressão de susto nesta reunião, quando se deparou com a enormidade da complexa tarefa a ser desenvolvida. Outros teriam desistido, seria mais fácil. Ele porém vislumbrou nas brumas do futuro o grande prêmio que poderia obter para a Homeopatia. Não poderia deixar passar esta chance única.

Liderados pelo Dr. Matheus, começaram as várias reuniões, muitas análises de documentos, atas, planejamentos, estruturação dos esforços. Nos anos seguintes ele, em várias ocasiões, chamou para si a solução das deficiências estruturais crônicas da Homeopatia, de pessoal e verba, para viabilizar a BVS. Em 2001 a internet ainda não estava disponível. Estávamos na ocasião apresentando oficialmente a ata de formação da BVS Homeopatia. Ele instalou então neste evento, com seus recursos, uma linha física de dados da Embratel para fazer uma demonstração de conexão entre o Encontro Sudeste de Homeopatia em São Paulo e a BIREME. Em 2003, após dois anos de dificuldades, a BVS atravessou sua fase mais difícil, com risco de ser encerrada. Ela estava parando, pois não tínhamos ninguém com capacidade técnica para gerenciar a tecnologia sempre mutante, exigida para fazer a ponte entre os dados na APH e os computadores da BIREME. Matheus assumiu então os custos de contratação da Sra. Rosângela, bibliotecária especializada na área, pelos próximos 15 anos, a qual promoveu o renascimento da BVS e sua posterior manutenção, trabalhando em conjunto com a Sra. Renata, bibliotecária da APH. Nos vários anos que se seguiram, Matheus centralizou em Campinas, junto de sua clínica, a coordenação da BVS. Hoje, graças a seu vital apoio e também a um grupo de colaboradores, a BVS Homeopatia é um centro de referência em pesquisa e informação em Homeopatia.

Estes episódios ilustram seu espírito batalhador, desprendido e perseverante, tendo sido o grande responsável pelo nascimento e pela continuidade da BVS Homeopatia, hoje um patrimônio dos homeopatas. Outros colegas que o conheceram poderiam citar sem dúvida vários outros exemplos, em diversas áreas na qual atuou, de sua vida de dedicação plena à prática

e ao desenvolvimento da ciência. A Homeopatia como um todo tem uma enorme dívida de gratidão para com o Dr. Matheus. Sua voz permanece gravada como uma doce lembrança na memória dos que tiveram a felicidade de partilhar, ao menos um pouco, de seu grande caminho.

Parodiando a canção que ele tanto gostava, *Gracias a la vida...* Gracias a tu vida Matheus, que nos ha dado tanto...